

/ Mercado de Frete

O mercado para contratação dos serviços de frete rodoviário apresentou, no mês de abril/20, comportamento de preços relativamente atípico para o período. Em um momento onde as cotações já deveriam começar a ceder, observa-se manutenção dos patamares de preços registrados no auge da colheita da safra de soja, com leve suporte, de forma pontual, em alguns trajetos.

O fato de os fretes rodoviários continuarem em patamar elevado pode ser explicado por uma confluência de fatores. Há muita soja nos armazéns pendente de escoamento, o que eleva os valores do serviço para desocupar os espaços de armazenagem visando o recebimento da segunda safra de milho do Mato Grosso.

Com muita comercialização antecipada das safras de milho e soja, que são recordes estadual, é importante destacar que a maior parte da colheita da safra de milho ocorrerá nos meses de junho e julho no Mato Grosso. Outro ponto que concorre para que os preços de frete se mantenham elevados em pleno mês de abril é uma relativa diminuição da oferta de transporte, à medida que os motoristas tendem a querer ficar mais perto de casa, em suas regiões de origem, que muitas vezes convergem à região sul do país, em detrimento de uma maior mobilidade para onde está a produção.

Além disso, existem relatos pontuais de atrasos na descarga por conta do Coronavírus, cujos efeitos são apenas na morosidade na descarga sem, no entanto, afetar o fluxo, que de maneira geral, continua dentro da normalidade, pois o caminhão descarrega e segue para nova movimentação.

Com a proximidade da colheita da safra de milho e com os grandes compromissos nos portos, à luz de uma conjuntura cambial muito favorável, aliado a maior competitividade do produto brasileiro no mercado internacional, a tendência é a continuidade das cotações dos fretes rodoviários em patamares elevados, tendo em vista a quantidade de produto a ser escoado.

Nesse contexto, os preços pesquisados no Mato Grosso apresentaram aumento de até 18% em relação ao ano passado e de até 11% na comparação mensal para algumas rotas com escoamento para fora do estado do Mato Grosso (tabela 1).

ROTAS		R\$/t				VARIÇÃO PERCENTUAL	
DESTINO-UF	ORIGEM-UF	KM	abr/19	mar/20	abr/20	ANO	MÊS
SANTOS/SP	SORRISO/MT	2.171	280,00	320,00	320,00	14%	0%
	PRIMAVERA/MT	1.632	220,00	250,00	255,00	16%	2%
	RONDONÓPOLIS/MT	1.506	205,00	235,00	240,00	17%	2%
	CAMPO NOVO/MT	2.210	280,00	320,00	320,00	14%	0%
	QUERÊNCIA/MT	1.817	270,00	300,00	305,00	13%	2%
PARANAGUÁ/PR	PRIMAVERA/MT	1.747	205,00	230,00	235,00	15%	2%
	RONDONÓPOLIS/MT	1.621	190,00	220,00	225,00	18%	2%
ALTO ARAGUAIA/MT	SORRISO/MT	874	120,00	130,00	135,00	13%	4%
	PRIMAVERA/MT	335	65,00	70,00	70,00	8%	0%
ARCO NORTE	SORRISO/MT – MIRITITUBA/PA	1.017	190,00	190,00	190,00	0%	0%
	SORRISO/MT – SANTARÉM/PA	1.380	240,00	250,00	250,00	4%	0%
	CAMPO NOVO/MT – PORTO VELHO/RO	1.179	150,00	155,00	160,00	7%	3%
ARAGUARI/MG	QUERÊNCIA/MT	1.141	170,00	185,00	185,00	9%	0%
COLINAS/TO		1.194	160,00	190,00	185,00	16%	-3%
SÃO LUÍS/MA		2.242	270,00	285,00	315,00	17%	11%

TABELA 1 / Preços de frete praticados no Mato Grosso

Nota: Pesquisa mensal realizada pela SUREG-MT para monitorar as rotas mais relevantes de corredores logísticos com origem no Estado, com objetivo de alimentar banco de dados e subsidiar a elaboração de conjunturas econômicas e eventuais trabalhos da Companhia. A pesquisa não se propõe a definir preço referencial de mercado, tratando-se somente de uma coleta de informações.

ANO IV – ABRIL 2020

Desde janeiro de 2020, as exportações de milho têm registrado declínios, apesar da conjuntura cambial favorável para as negociações internacionais. Existem registros de que a comercialização da safra de milho 19/20, já está quase no seu final e que os produtores ainda com estoques remanescentes se encontram bem cautelosos em função das incertezas previstas para o mercado.

As negociações antecipadas tanto para a safra atual, quanto para a de 2020/21, estão dando suporte às cotações no mercado interno. O cenário está muito complexo quando se analisa um período de entressafra, com dólar alto, também pressionado pela queda da taxa Selic, consumo de etanol retraído com decorrente afrouxamento da demanda do setor por milho e o excelente faturamento da grande maioria do setor de exportação de proteína animal brasileiro.

Esses aspectos são suficientemente fortes para provocar bastante atenção para o quadro de suprimento de milho no estado do Mato Grosso, como também, no mercado interno brasileiro como um todo, uma vez que muitos estados não são autossuficientes na produção de milho.

Permanece a expectativa de manutenção de mercado interno aquecido, caso não haja nenhuma quebra por problemas climáticos, até a chegada da 2ª safra a partir de junho/20.

O acumulado de janeiro a abril de 2020 soma 1,3 milhões de toneladas, inferior aos 4,4 milhões exportados pelo estado do Mato Grosso no mesmo período do ano passado (tabela 2).

DESTINO-UF	JAN/ABR 2020		JAN/ABR 2019	
	US\$	KG	US\$	KG
PORTO DE SANTOS - SP	87.219.167	528.910.640	248.851.395	1.475.184.680
BARCARENA - PA	47.627.512	283.222.543	227.530.489	1.334.718.846
PORTO DE SÃO LUIZ - MA	40.174.095	242.083.661	68.897.413	404.803.351
PORTO DE MANAUS - AM	21.079.446	125.548.720	75.084.668	453.707.081
IMBITUBA - SC	10.552.447	44.887.929	10.011.275	51.783.058
PORTO DE PARANAGUÁ - PR	10.299.035	23.814.705	18.958.388	79.113.502
SANTARÉM - PA	9.113.926	54.044.849	59.856.164	375.021.139
PORTO DE VITORIA - ES	6.728.042	37.995.885	28.894.387	170.069.830
PORTO DE RIO GRANDE - RS	1.030.573	5.660.000	0	0
ASSIS BRASIL - AC	44.480	256.000	171.136	896.000
CORUMBÁ - MS	22.020	87.000	91.180	396.000
PORTO DE SAO FRANCISCO DO SUL - RS	0	0	13.104.375	74.301.013
TOTAL	233.890.743	1.346.511.932	751.450.870	4.419.994.500

TABELA 2 / Exportações de milho em grãos do Mato Grosso

Fonte: ME/Secex

ANO IV – ABRIL 2020

Interessante o momento que passa o mercado de soja brasileira, com incertezas advindas da expectativa acerca da continuidade da pandemia Covid-19, acordo celebrado entre Estados Unidos e China e ainda outros fatores baixistas relacionados com os estoques de passagem norte-americanos e a guerra de preços do petróleo, entre Rússia e Emirados Árabes, e, conseqüente, queda dos preços das *commodities* na bolsa de valores mundiais.

Mesmo assim, sustentado por um câmbio extremamente favorável às exportações, os preços no mercado interno receberam sustentação, o que propiciou negociações antecipadas no mercado interno acima do normal para períodos de anos anteriores.

A China permaneceu presente como o maior mercado para a soja produzida no estado do Mato Grosso, e a expectativa é de que essa performance possa continuar por um período adicional, sem notícias da existência de algum gargalo logístico para esse escoamento, principalmente pelos portos do Arco Norte que continuam a crescer em sua participação dentro desse contexto.

Contudo, sempre existe a preocupação acerca dos possíveis desdobramentos no mercado mundial, quanto ao tempo de duração da pandemia, pois, não se conhece suas possíveis implicações.

As exportações de soja do Mato Grosso acumularam no período de janeiro a abril de 2020, um volume de 10 milhões de toneladas, acima dos 9,7 milhões registrados no mesmo período do ano passado, sendo que desse total do ano corrente, 65% somadas nos últimos dois meses (tabela 3).

DESTINO-UF	JAN/ABR 2020		JAN/ABR 2019	
	US\$	KG	US\$	KG
PORTO DE SANTOS - SP	1.468.612.755	4.243.647.781	1.690.478.133	4.774.490.228
BARCARENA - PA	723.348.570	2.095.861.273	579.095.365	1.648.124.054
SANTARÉM - PA	490.919.660	1.438.559.698	376.237.786	1.073.217.540
PORTO DE MANAUS - PA	341.286.421	995.166.230	276.155.262	793.204.399
PORTO DE SÃO LUÍS - MA	204.372.654	595.224.740	245.526.215	700.430.838
PORTO DE PARANAGUA - PR	112.127.705	330.254.481	131.982.153	365.095.004
IMBITUBA - SC	46.489.112	136.068.605	53.077.409	137.773.784
SANTANA - AP	38.663.714	113.096.988	0	0
PORTO DE VITORIA - ES	33.902.634	95.794.072	77.472.758	215.170.553
PORTO DE SÃO FRANCISCO DO SUL - SC	2.876.674	8.274.996	18.501.506	53.676.327
PORTO DE RIO GRANDE - RS	548.681	1.618.502	5.731.544	16.589.129
TOTAL	3.463.148.580	10.053.567.366	3.454.258.131	9.777.771.856

TABELA 3 / Exportações de soja em grãos do Mato Grosso

Fonte: ME/Secex

ANO IV – ABRIL 2020

Sempre é importante lembrar que o Brasil é uma potência do agronegócio, com safras abundantes e participações crescentes nas exportações de alimentos, contudo, permanece na dependência cada vez mais de insumos importados para fomentar sua produção agropecuária e atender às demandas externa e doméstica por *commodities*, alimentos processados e biocombustíveis.

É conhecida a utilização das importações desses insumos como frete retorno às exportações de *commodities*. Na verdade, embora reconhecendo a necessidade dessas importações, a tendência é um esforço cada vez maior para a redução de custos frente a imperiosa manutenção da competitividade no mercado internacional.

Mas, atualmente no Brasil, considerando a instabilidade cambial existente, e principalmente nos últimos meses, é decorrente sobretudo de um cenário global de incerteza quanto às economias emergentes – o que promove uma fuga de capitais nesses países e consequente desvalorização da moeda local.

Assim, a cada safra torna-se mais importante desenvolver estudos sobre a relação de troca entre esses insumos e os produtos em destaque no Brasil para o *superavit* da balança comercial.

As importações de adubos e fertilizantes apresentaram de janeiro a abril de 2020 um montante acumulado de 1,9 milhões de toneladas, superior aos 1,7 milhões registrados no mesmo período do ano passado (tabela 4).

ORIGEM -UF	JAN/ABR 2020		JAN/ABR 2019	
	US\$	KG	US\$	KG
PORTO DE PARANAGUA - PR	155.132.173	663.715.188	152.046.494	504.801.836
PORTO DE SANTOS - SP	139.802.204	574.022.454	192.256.293	604.341.837
SANTAREM - PA	45.279.671	168.027.930	52.876.803	159.727.972
PORTO DE SAO FRANCISCO DO SUL - SC	37.137.380	159.087.228	53.055.825	174.642.309
PORTO DE SÃO LUÍS - MA	26.973.458	111.231.140	18.622.823	59.150.000
PORTO DE MANAUS - AM	24.594.003	121.149.200	18.709.567	67.655.000
BARCARENA - PA	24.033.162	93.758.253	46.920.466	154.077.000
PORTO DE VITORIA - ES	8.080.431	34.325.000	1.009.548	2.200.000
CORUMBÁ - GO	1.982.508	7.470.000	729.820	4.250.000
JARAGUÃO - RS	76.560	79.200	0	0
CACERES - MT	27.250	100.000	5.183	64
TOTAL	463.118.800	1.932.965.593	536.232.822	1.730.846.018

TABELA 4 / Importações de Adubos e Fertilizantes do Mato Grosso

Fonte: ME/Secex

/ Movimentação de estoques da Conab

Das 170 mil toneladas de milho aprovadas pelo MAPA por intermédio do Ofício/GAB/SPA/MAPA nº 148/2019, de 04.07.2019, visando a continuidade das vendas demandadas pelo Programa de Vendas em Balcão – ProVB em 2019, a Conab começou o ano com editais para contratação dos serviços de frete para a movimentação dos estoques públicos, sendo complementada em 31.03.2020, com o Ofício nº 137/2020/GAB-SPA/SPA/MAPA que autorizou também a movimentação de estoques para o Rio Grande do Sul.

Dos avisos de frete lançados em janeiro/2020, o de nº 009/2020 continua em operação, iniciada no começo de março. Em Março/20, foram divulgados os Avisos de Frete nº 017/2020 e nº 018/2020, este último direcionado para cooperativas de transportadores autônomos. Mais uma vez o Aviso de nº 018/2020 não obteve sucesso com as cooperativas. Em Abril/20 foram divulgados o Aviso de nº 20/2020, ofertado novamente para cooperativas, destinados vários estados, também sem negociação, e os Avisos de Fretes de nº 22/2020 e nº 23/2020, foram destinados para o Rio Grande do Sul, sendo o de nº 023/2020 para as cooperativas, dessa vez negociado. No final do mês foi divulgado o Aviso de Frete 024/2020 para contratação de transporte destinada a diversos estados.

TABELA 5 / **Remoções 2019/2020 – Quantidades embarcadas até 30.04.2020**

AVISOS (Nº)	KG CONTRATADO	DESÁGIO (%)	VALOR MÉDIO CONTRATADO* (R\$/t)	ADITIVO	KG REMOVIDO	KG A REMOVER	% REALIZADO
9	23.106.740	16,07	425,34	4.350.430	20.357.220	7.099.950	74,14%
10**	11.365.167	0	0	0	0	0	0
17	17.360.000	26,12	304,54	1.184.250	5.404.370	13.139.880	29,14%
18**	7.440.000	0	0	0	0	0	0
22	5.950.000	15,01	291,59	0	0	5.950.000	0
23**	2.550.000	0	341,08	0	0	2.550.000	0
24	33.352.319	13,98	366,82	0	0	33.352.319	0

Fonte: Conab

*Valor médio contratado sem ICMS;

** Aviso de Frete direcionado para Cooperativa de Transportadores Autônomos (Lei nº 13.713/18)